



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A personagem Leopoldina nas produções da Brasil Paralelo: uma análise de gênero sobre o épico conservador
Autor	LUIZA RIBEIRO MORAES
Orientador	TEMISTOCLES AMERICO CORREA CEZAR

A personagem Leopoldina nas produções da Brasil Paralelo: uma análise de gênero sobre o “épico conservador”

Bolsista: Luiza Ribeiro Moraes

Orientador: Temístocles Cezar

Coorientador: Fernando Nicolazzi

Esta pesquisa busca debater os recursos narrativos mobilizados nas representações do passado sobre a Independência do Brasil. Tem como objeto de pesquisa a série *A Última Cruzada* (2017), se atendo ao episódio *Independência ou Morte*, com enfoque na perspectiva mitológica da produção e o papel de Leopoldina para a série, debatendo aspectos de gênero. Essa série foi produzida pela Brasil Paralelo, uma empresa fundada em 2016 em Porto Alegre que se define como uma plataforma de serviços educativos e de entretenimento. Ela, apesar de negar, tem um discurso fortemente ideológico, monárquico e conservador, legitimado através do ataque às instituições tradicionais de ensino e aos historiadores. Atualmente seu alcance na Internet é altíssimo, somente no canal do *youtube* chega a marca de 3,5 milhões de inscritos. Contudo seu impacto vai além do mundo das telas: existe um projeto de entrar no mercado editorial de materiais didáticos. Tendo em vista a circulação dessas produções, que vão de encontro com preceitos democráticos, instrumentalizando um discurso excludente e violento, é preciso compreender não só as consequências dessa narrativa, mas quais os mecanismos usados para o seu convencimento. Os resultados parciais da pesquisa demonstram como a representatividade feminina incorporada pela produção através da centralidade do papel de Leopoldina pros acontecimentos históricos não é acompanhada de um verdadeiro discurso emancipador da mulher. Acredita-se que essa representatividade acompanha as tendências de mercado de maior protagonismo de sujeitos desconsiderados anteriormente, mas, na narrativa da empresa, existe um tipo específico de mulher que pode ser incorporado para a história. Para a compreensão disso, usou-se do arquétipo do herói desenvolvido por Joseph Campbell, autor referenciado pelos produtores da série, e uma revisão bibliográfica de estudos de gênero e raça.